

## CLUBE LITERÁRIO: LIVROS E CAFÉS

Ivana Maria Silva Ribeiro <sup>1</sup>

Tamires de Sousa Lima <sup>2</sup>

Haline Janaína Franco Almeida <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A leitura, enquanto prática social e formadora, exerce papel fundamental na construção do pensamento crítico, na ampliação do repertório cultural e no desenvolvimento humano. No contexto educacional contemporâneo, em que os estímulos tecnológicos frequentemente afastam os jovens dos livros, torna-se essencial criar estratégias que despertem o interesse pela leitura e promovam o contato com a literatura de forma significativa. Assim, o projeto “Clube Literário: Livros e cafés” surge como uma iniciativa voltada à valorização da leitura, do diálogo e da partilha de experiências literárias entre estudantes do ensino médio integrado do IFMA – Campus Barra do Corda.

A pesquisa se fundamenta na compreensão de que a leitura vai além da decodificação de palavras, configurando-se como um ato interpretativo, crítico e coletivo. Ao propor um ambiente acolhedor para o debate de obras literárias, o clube busca estimular a formação de leitores ativos e reflexivos, capazes de construir sentidos e estabelecer conexões entre texto e realidade. O projeto baseia-se na necessidade de resgatar o hábito da leitura em um contexto em que outras formas de entretenimento tendem a se sobrepôr à literatura, reduzindo o espaço da reflexão e da sensibilidade artística. O projeto visa fomentar o gosto pela leitura, criar um espaço permanente de diálogo literário, além de incentivar o compartilhamento de ideias e percepções sobre diferentes obras.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, [ivanasilva@acad.ifma.edu.br](mailto:ivanasilva@acad.ifma.edu.br) ;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, [limatamires@acad.ifma.edu.br](mailto:limatamires@acad.ifma.edu.br) ;

<sup>3</sup> Mestra em Literatura e Ensino de Línguas por meio da Universidade Federal do Tocantins – UFT, professora do Curso de Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Barra do Corda, [haline.franco@ifma.edu.br](mailto:haline.franco@ifma.edu.br) ;



O desenvolvimento adotado baseou-se em encontros mensais, nos quais os participantes sugeriam, votavam e discutiam as obras escolhidas de forma democrática. A seleção dos livros foi realizada por meio de formulário eletrônico, garantindo a participação coletiva nas decisões. Durante os encontros, foram desenvolvidas dinâmicas de leitura, rodas de conversa, debates temáticos, criando um ambiente leve e integrador. Além disso, o projeto incentivou a aquisição e doação de exemplares literários para a biblioteca do campus, ampliando o acesso aos livros e fortalecendo a cultura de leitura na instituição.

As discussões realizadas ao longo do projeto evidenciaram o engajamento crescente dos estudantes, o fortalecimento dos vínculos interpessoais e a ampliação do repertório literário dos participantes. Os resultados apontam que o clube contribuiu significativamente para o desenvolvimento pessoal e intelectual dos discentes, promovendo o prazer pela leitura e o hábito de refletir sobre as narrativas e seus contextos sociais.

Em síntese, o “Clube Literário: Livros e cafês” consolidou-se como um espaço de encontro entre leitores e ideias, reafirmando a literatura como instrumento de transformação individual e coletiva. O trabalho desenvolvido demonstra que iniciativas dessa natureza podem atuar de forma eficaz na formação de leitores críticos, sensíveis e participativos, contribuindo para o fortalecimento da cultura literária no ambiente escolar.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para o desenvolvimento e execução do projeto “Clube Literário: Livros e cafês”, foi adotada uma organização que permitiu o envolvimento ativo dos participantes e o alcance dos objetivos propostos. O processo foi estruturado em três eixos principais: seleção dos títulos, cronograma de leitura e estrutura dos encontros mensais, cada um com etapas específicas voltadas à integração e à promoção da leitura de forma colaborativa.

### **Seleção dos títulos:**

A etapa inicial consistiu na escolha das obras literárias que seriam trabalhadas a cada mês. A equipe organizadora do clube foi responsável por sugerir cinco títulos que contemplassem diferentes gêneros, autores e temáticas. Em seguida, essas sugestões foram disponibilizadas aos participantes por meio de um formulário eletrônico



elaborado no Google Forms, garantindo a transparência e a participação democrática de todos. Os membros, então, votaram em seus livros de preferência, sendo selecionada para leitura mensal a obra que obteve maior número de votos.

### **Cronograma de leitura:**

Após a definição do livro do mês, foi estabelecido um prazo de um mês para a realização da leitura, podendo o período ser ajustado de acordo com o tamanho e a complexidade da obra. Durante esse tempo, os participantes eram incentivados a compartilhar suas impressões, reflexões e progressos por meio de um grupo no WhatsApp, que funcionava como um espaço de troca e acompanhamento contínuo da leitura. Essa etapa contribuiu para manter o vínculo entre os membros do clube e reforçar o hábito diário de leitura.

### **Estrutura dos encontros mensais:**

Os encontros mensais foram planejados de maneira flexível e criativa, adaptando-se às características de cada livro escolhido. Cada encontro iniciava-se com um momento de acolhimento, conduzido pela equipe organizadora, que recepcionava os participantes e apresentava a dinâmica do dia. Em seguida, eram realizadas atividades interativas, como jogos, quizzes e brincadeiras relacionadas à temática da obra, possibilitando uma abordagem lúdica e reflexiva.

Os leitores eram divididos em pequenos grupos de discussão, nos quais podiam compartilhar suas percepções, interpretações e críticas sobre o livro lido, promovendo a troca de ideias e o desenvolvimento do pensamento crítico. Além disso, os encontros buscavam sempre incorporar metodologias variadas, com o intuito de tornar o processo mais envolvente e enriquecedor. A diversidade de metodologias contribuiu para manter o interesse dos participantes e consolidar o clube como um espaço plural, participativo e acolhedor, que valoriza tanto o prazer estético da leitura quanto a formação crítica e cultural dos leitores.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A leitura constitui um dos principais instrumentos de formação intelectual e emancipação humana, sendo essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a construção da identidade social e cultural dos sujeitos. Sob essa perspectiva, Paulo Freire (1981) defende que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, ressaltando que o ato de ler vai além da simples decodificação de textos — trata-se de



compreender a realidade e posicionar-se diante dela. Em sua obra “A Importância do Ato de Ler”, Freire destaca a leitura como um processo libertador, capaz de promover autonomia e consciência crítica, pilares fundamentais para a educação humanizadora.

O projeto “Clube Literário: Livros e cafés” baseia-se nessa concepção freireana de leitura como prática social e transformadora. Ao propor um espaço de diálogo, escuta e troca de experiências entre leitores, o clube estimula a construção coletiva do conhecimento e reforça a ideia de que o aprendizado ocorre de maneira participativa e democrática. Assim, o clube literário não apenas incentiva o hábito da leitura, mas também fortalece o senso de pertencimento e a reflexão crítica dos participantes sobre o mundo que os cerca.

Nessa mesma linha, Leveratto e Leontsini (2008), em *Internet et la sociabilité littéraire*, discutem as novas formas de sociabilidade literária na era digital, destacando como os meios tecnológicos ampliam as possibilidades de interação entre leitores. Os autores observam que as plataformas digitais e as redes sociais se tornaram extensões dos tradicionais clubes de leitura, possibilitando o compartilhamento de ideias, debates e descobertas literárias em ambientes virtuais. Essa reflexão contribui para compreender o uso de ferramentas como o WhatsApp e o Google Forms no projeto, que atuam como mediadores contemporâneos da prática leitora e fortalecem a interação entre os participantes, mesmo fora dos encontros presenciais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessa lógica, o projeto “Clube Literário: Livros e cafés” obteve bastante sucesso, os clubes de leitura demonstram que o incentivo à leitura em um ambiente colaborativo e afetivo pode transformar significativamente a relação dos estudantes com os livros e com o ato de ler. A partir dos sete encontros realizados, observou-se uma evolução perceptível no engajamento, na autonomia e na criticidade dos participantes, evidenciando a efetividade da metodologia adotada. Durante as atividades, os estudantes se mostraram mais dispostos a compartilhar interpretações pessoais, expressar opiniões e desenvolver argumentos fundamentados sobre as obras lidas. As rodas de conversa e os debates literários possibilitaram que os clubistas compreendessem a leitura como um ato de diálogo, no sentido freireano, em que o texto é ponto de partida para reflexões sobre a vida, a sociedade e o próprio ser. Assim, as



discussões transcenderam o conteúdo das obras, alcançando temas sociais, culturais e emocionais presentes no cotidiano dos jovens.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Clube Literário: Livros e cafés” revelou-se uma experiência profundamente significativa para o fortalecimento da leitura, do diálogo e da convivência no ambiente escolar. Através de uma metodologia participativa, o clube possibilitou que os estudantes compreendessem a leitura não apenas como uma atividade obrigatória, mas como uma prática prazerosa e transformadora.

Ao longo de sua execução, o projeto contribuiu para a formação de leitores autônomos, críticos e sensíveis, capazes de interpretar textos e realidades a partir de diferentes perspectivas. A proposta, fundamentada nos princípios de Paulo Freire (1981), consolidou-se como uma ação de educação libertadora, na qual a leitura é vista como meio de compreensão e transformação do mundo. Os resultados obtidos evidenciam que o contato constante com a literatura promoveu não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também crescimento emocional e social entre os participantes. As atividades dinâmicas e criativas realizadas em grupo ampliaram o diálogo, o respeito às diferenças e o senso de cooperação — aspectos essenciais para a formação humana integral.

De modo geral, o projeto alcançou plenamente seus objetivos ao estimular o gosto pela leitura e consolidar uma comunidade leitora dentro da escola. Além de despertar o interesse pelos livros, o clube proporcionou momentos de troca, reflexão e aprendizado mútuo, mostrando que ler é também um ato de pertencimento e de construção coletiva de saberes.

**Palavras-chave:** Clube de leitura; livros, reflexões, comunidade, educação.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao DDE - Departamento de Ensino - pelo grande apoio na desenvoltura do projeto e também, por ter financiado o projeto de ensino a partir do edital publicado, e ao IFMA - Campus Barra do Corda pelo apoio.



## REFERÊNCIAS

BARSTOW, J. M. **Reading in groups: women's clubs and college literature classes.**

Publishing Research Quartely, v. 18, n.4, p. 3-17, 2013. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s12109-003-0010-x>>. Acesso em: 12 de julho de 2024.

LEVERATTO, Jean-Marc; LEONTSINI, M. **Internet et la sociabilité littéraire.** Paris:

Éditions de la Bibliothèque, 2008. Disponível em: <<http://books.openedition.org/bibpompidou/197>>. Acesso em 14 de julho de 2024.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: três artigos que se complementam.**

23ª. ed. São Paulo, Editora Cortez, 1981. P. 9-14.

